



Pedro Miguel Pereira Marques e Cunha

Nº mecanográfico: 28358

**Reclusão no Feminino: Experiências e  
Estratégias de Adaptação ao Contexto Prisional**

Outubro 2018

# Resumo

## **Reclusão no Feminino: Experiências e Estratégias de Adaptação ao Contexto Prisional**

A reclusão tem subjacente a adaptação à prisão que implica um processo complexo, quer a nível psicológico, quer a nível emocional, dado que a pessoa detida está submetida ao cumprimento de regras e horários que pautam a rotina prisional, sendo necessário aceitar princípios e valores presentes no sistema e subcultura prisional, como estratégia de sobrevivência. A presente investigação pretendeu compreender as experiências de reclusão vividas por mulheres reclusas e perceber quais as suas estratégias de adaptação à prisão e para tal adotou-se uma abordagem metodológica qualitativa. A investigação decorreu no Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo Feminino, onde se consultaram processos individuais para recolha de dados para a caracterização sociodemográfica e jurídico-penal das mulheres condenadas, assim como se selecionou e entrevistou uma amostra de 23 reclusas, com recurso a entrevistas semiestruturadas individuais, analisadas pela técnica da análise de conteúdo temática.

Os resultados apontam para o facto de a reclusão ser percecionada como tendo um impacto negativo e difícil, pois é um momento marcado, sobretudo, pela quebra de laços entre os familiares. Não obstante, a experiência de reclusão é também apontada como tendo um papel na interiorização e reflexão sobre o crime cometido e as suas consequências. Quanto à adaptação ao meio prisional, de acordo com as narrativas das participantes, esta revela ser negativa, sendo a ocupação laboral e o pensamento de regressar à família as estratégias de adaptação mais patententes. O seu regresso à liberdade é perspectivado de uma forma, predominantemente, otimista, indo ao encontro de que a inserção laboral e a reaproximação à família são os elementos centrais para a sua reinserção social.

**Palavras-chave:** mulheres reclusas; adaptação; experiências; reclusão feminina